

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Emigração

SATURADO de tanto ler e ouvir falar de política nestes tempos tão confusos, pensei em mudar de rumo por alguns momentos. Tirei da minha estante uma Bíblia Sagrada que há longos anos me foi oferecida, e abri-a ao acaso na página que descreve o povo de Israel guiado por Moisés a caminho da Terra da Promissão. Devo declarar que não me surpreenderam as palavras escritas nessas páginas, pois tenho lido e relido a Escritura Sagrada inúmeras vezes.

Desta vez tal leitura inspirou-me para o presente artigo, que vai ser posto à boa vontade e benevolência dos meus possíveis leitores. Trata-se de emigração.

Julgo que em Portugal a emigração teria o seu início no reinado de D. Manuel I — o Venturoso — depois da descoberta da Índia e das arrojadas conquistas de Afonso de Albuquerque, o governador do oriente e português de rija ténpera que, segundo os historiadores tinha a bravura de um leão.

As riquezas do oriente afluindo a Lisboa seduziram tanto que a agricultura consumira-se gradualmente por falta de trabalhadores. A pimenta e outras mercadorias que chegavam da Índia enriqueciam o rei e o comércio, mas o povo continuava pobre e sobrecarregado de tributos. Assim nos dizem as páginas da história.

PELO
Capitão Mantas Massano

Foi este o resultado dos campos ficarem abandonados, pois os moços na ânsia de adquirirem fartos quinhões dos saques, embarcavam para a Índia, onde havia abundantes riquezas.

Enquanto para o Oriente embarcavam muitas centenas de indivíduos, o continente viu-se embaraçado com o aumento do número de mendigos e vadios ao mesmo tempo que o povo se divorciava do trabalho.

Em 1500, com a descoberta do Brasil, passou esta nação tão fértil, tão rica, a ser o atractivo dos portugueses ambiciosos de ali encontrarem riquezas que as suas terras não lhes podiam oferecer.

Então, enquanto o nosso império oriental decaía rapidamente, só porque D. João III passou a governar pessimamente o país, começando por introduzir a Companhia de Jesus — os jesuítas — e o tribunal da inquisição, o Brasil passou a progredir, tornando-se o centro vital dos portugueses que jamais deixaram de considerar o Brasil um Eldorado onde facilmente poderiam amealhar fortuna.

O período áureo de Portugal, com a sua mais elevada projecção em todo o mundo civilizado, foi decaindo enquanto outras nações enriqueciam.

Tornaram-se nações ricas e poderosas, podendo remunerar

em condições satisfatórias as suas classes trabalhadoras.

No Brasil as *árvore das patacas* foram diminuindo, os seus frutos secaram, e a América do Norte passou a ser o ponto de reunião de emigrantes de vários países, entre os quais Portugal. Os portugueses que ali acorream tiveram bom acolhimento, porque cada português — com raras excepções — que sai da sua terra para ganhar o pão em terra estranha, pode muito bem classificar-se de *topa a tudo*; é pau para toda a obra.

Se na sua terra não arranja trabalho na sua profissão, poucos são os que procuram ganhar a vida, deitar as mãos a qualquer outro trabalho que lhe apareça. Fora da sua terra qualquer trabalho lhe convém.

Longe da terra onde nasceu e onde deixou mergulhados em saudades quantos lhe são queridos, quantas lágrimas sente também, quantas lágrimas deixa cair no pão que come e tanto custa ganhá-lo honradamente!

Assim tem prosseguido a marcha dos emigrantes procurando a *terra prometida*, fazendo lembrar os israelitas seguindo Moisés ao encontro da Terra da Promissão.

Nestes últimos anos a emigração tem seguido outros rumos: França, Holanda, Alemanha, Canadá, Venezuela, etc., países onde os portugueses têm bom acolhimento, porque se sujeitam a sacrifícios muitas vezes superiores às suas forças e a que não se sujeitariam nas suas terras.

Os emigrantes, na sua generalidade, não são impulsionados pelo antipatriotismo; emigram na ânsia do encontro dum futuro de felicidade que na velhice assegure a sua subsistência e a dos seus familiares.

Embora haja quem afirme que os nossos trabalhadores estão bem pagos, o nível de vida está insuportável e os seus ordenados deixam muito a desejar para o suportar.

Desde que os trabalhadores

LAMPEJO

O artista deve antes de tudo fazer arte e não filosofia. As roseiras dão rosas, não escrevem botânica.

Guerra Junqueiro

Não para nós, mas para os outros...

QUANTO mais me vou aproximando do fim da caminhada que me foi destinada na vida, menos vou acreditando

nas promessas que se fazem quanto ao bem estar das classes trabalhadoras, que são na verdade as menos protegidas com a sorte.

É possível que alguém estranhe ou até censure a minha forma de encarar as coisas, mas o certo é que, ao ouvir tantos discursos que quase sempre se baseiam no que se deve e não deve fazer-se às supracitadas classes, e verificando que os autores desses discursos são os primeiros a fazer precisamente o contrário do que aconselham, pasmo por ficar sem saber em quem se deve acreditar.

Aconselha-se, para bem da economia nacional, que em vez de se gozarem as férias no estrangeiro, as mesmas devem ser gozadas no nosso País, o que acho uma medida deveras acertada, pois assim evita-se a saída de divisas para o exterior e Portugal precisa e deve ser mais conhecido de todos os portugueses.

Aconselha-se igualmente a que se evitem os gastos superfluos, pois isso é uma das coisas que também não só prejudica os agregados familiares como a própria economia é defraudada.

não possam ficar com uma pequena parte daquilo que recebem, a falta de braços — sobretudo nos campos — continuará, assim como a emigração seguirá também a sua marcha, até que algum dia possa vir em que não seja necessário ir à busca de mais proventos em países estranhos.

O trabalhador não deixa a sua terra só pelo prazer de conhecer outros países; parte na mira de ganhar aquilo que o seu país não lhe pode dar.

POR
Gamas Aparício

No entanto, como já disse, os que deviam dar o exemplo são os primeiros a não cumprirem com o que aconselham, senão vejamos:

O Secretário-Geral do Partido Comunista Português, Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal, como bom português que é, e ainda um exemplo férreo contra o capitalismo, bem como manifesta-se um acérrimo defensor das classes trabalhadoras, para descansar e recuperar a sua esclarecida inteligência, Portugal não lhe serviu — talvez por ser pequeno demais —; assim, e como também não é *capitalista*, resolveu ir de abalada passar as suas férias de repouso, numa instância balnear de um país estrangeiro, o que na devida altura foi noticiado pela radiodifusão portuguesa.

Como explicará o Dr. Cunhal aos seus correligionários esta sua atitude, tanto mais que ela vai de encontro à ideologia comunista? Sucede ainda que todos devem estar em cuidados, porquanto com o pouco que é permitido gastar no estrangeiro (7.000\$00), é possível que se veja em apuros para regressar, mas estou certo que se Deus quiser e como bom servidor que é, alguém lhe há-de valer.

Ora verificando eu todas estas controvérsias, e farto de tanta mentira na minha vida, francamente estou deseioso que finde a minha passagem pela Terra.

Quando isso suceder, só levo pena do meu querido País e o desgosto de eu e os meus concidadãos termos sido tão enganados. Mas enquanto viver, resta-me a esperança de que o actual Presidente da República, de parceria com o Chefe do Governo, consiga acabar com a podridão que tem proliferado no País, que todos desejamos se torne um exemplo para o Mundo Moderno.

Aponte o perigo ao seu filho!

A vida e o bem-estar do seu filho dependem de si. Um filho é fonte de grande felicidade mas, também, de responsabilidade. Lembre-se que ele está à mercê de um erro, dum esquecimento, dum momento de distração.

Estar vigilante não é suficiente; deve procurar despertar-lhe o sentido do perigo. Se, por exemplo, fizer cair diante dele um objecto qualquer e depois o levar consigo para apanhar os bocados, a criança terá consciência dos perigos originados por uma queda. Compreenderá melhor, depois, porque se pôs nas janelas uma grade protectora.

Eis como se pode, pouco a pouco, ensinar uma criança a proteger-se por si só: proíba-a de brincar com fósforos ou velas acesas e, sobretudo, não lhos deixe à mão.

Mas, ao mesmo tempo que lhe ensina a temer o perigo, proceda de forma a que o conheça: a criança compreenderá que uma caçarola a ferver é perigosa depois de tê-la feito tocar com um dedo, de maneira a que tenha uma ligeira sensação de queimadura.

Tenha sempre fechados à chave os produtos perigosos, proibindo o seu filho de tocar-lhes, mas deixe à mão um pequeno recipiente com mostarda ou pimenta: ele não tornará a tocar-lhe uma vez que tenha provado o seu sabor e estabelecido a relação entre a proibição e o gosto desagradável.

(Centro de Prevenção e Segurança)

PRECE

Vim à vida, Senhor,
E fizeste de mim humilde criatura.
Tu foste o Criador
Duma vida serena, amorável e pura.

E andei. E no caminho
Alguma vez foi mau o meu caminho charro.
Provei o mal, pisei o lodo e deu-me o vinho
A noção que o meu ser era feito de barro.

E amei e dei-me todo, orgulhoso e ufano
Pelas tardes gentis, olentes e formosas.
No amor busquei ser unicamente humano
E àquelas que eu amei coroei-as de rosas.

E rodaram os anos.
Já não deve estar longe, agora, o meu regresso.
Com o meu coração cheio de desenganos,
Pela noite que vem, humildemente peço:

— Senhor, a vida é uma estrada de amargura
E os sonhos que nos dá, todos eles são vãos.
Que a vida que me deste amorável e pura
Possa agora voltar assim às tuas mãos!

Ao findar a jornada, apenas um desejo:
À minha podridão, que a tua mão tocou,
Que a doire de luz a asa do teu beijo,
E que seja mais puro este barro que sou!

por A. Garibáldi

Café "Gruta"

TRESPASSA-SE, localizado na Quinta do Gato, na Rua Capitão Acúrcio. Tratar no mesmo ou pelo telefone 25345.

POR AVEIRO

Contribuição camarária para a "Agrovouga-76"

Na sua pretérita reunião semanal, a comissão administrativa do Município desta cidade, considerando o flagrante interesse da «Agrovouga-76» — IV Exposição-Feira Agro-Pecuária Regional, que como temos noticiado, se realizará no Rossio desta cidade de 11 a 19 de Setembro próximo — e a larga projecção com que se prenuncia, decidiu contribuir para a sua realização com a importância de sessenta contos.

Esta verba, no entanto, não exclui outros eventuais auxílios que se afigurem necessários para que o certame atinja o realce que pretende imprimir-se-lhe — e quer de feição financeira quer de outra natureza.

Algumas das entidades que participarão no certame — organismos de feição oficial, cooperativas agrícolas e leiteiras e mesmo firmas industriais e comerciais de ramos ligados ao sector da lavoura, começaram já a instalar no Rossio, os seus pavilhões, alguns de avultada área.

Assim, embora se esteja ainda a três semanas da inauguração, a «Agrovouga» começa a prefigurar-se como uma realização de grande significado, e não apenas regional, de realce das potencialidades e do valor actual e da pecuária, mas mesmo no âmbito nacional, por onde especial no que concerne à produção de leite abastece os grandes centros habitacionais do país.

Com o aliciante dos concursos, leilões de gado e carcaças e um programa muito variado que vai desde o debate dos magnos problemas regionais neste capítulo das actividades a simples, mas escolhida diversão, a importante exposição-feira está assim, desde já, a fazer crer um êxito de grande repercussão.

Os Bombeiros Velhos pedem subsídio para uma viatura

Através de um ofício dirigido ao Município aveirense, a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos) solicita a concessão de um subsídio extraordinário para ajudar a pagar um carro de neveiro que aquela corporação adquiriu recentemente.

A Comissão Administrativa da edilidade, na transacta reunião, decidiu pedir informações aos bombeiros acerca do custo da viatura e da verba que necessitam para assim poder conceder o respectivo subsídio.

Subsídio para uma colónia de férias

A Comissão Administrativa do Município aveirense atribuiu um subsídio de cinco mil escudos à Conferência Vicentina da paróquia de Esgueira, para uma colónia de férias na praia da Barra, de que estão a beneficiar 150 crianças, na sua maioria filhos de famílias de fracos recursos económicos.

Reunião de saneamento básico da bacia do Vouga

Numa reunião realizada no Governo Civil deste distrito, na qual estiveram presentes as Comissões Administrativas das Câmaras Municipais e os responsáveis pelos Serviços Municipalizados de todo o distrito de Aveiro, foi decidido reivindicar ao Governo a criação de uma Região de Saneamento Básico para a bacia do Vouga, abrangendo todos os concelhos que hoje estão incluídos no projecto de aproveitamento hidráulico da bacia do Vouga e que essa região tenha a sua sede em Aveiro.

O Presidente da Caixa de Previdência pediu demissão

O presidente da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, Dr. Manuel de Lima Bastos, enviou ao Secretário de Estado da Segurança Social o pedido de exoneração do cargo que, desde Dezembro de 1974, vinha a ocupar.

A decisão foi tomada invocando razões de índole pessoal, embora tenha recebido uma moção de apoio e confiança, saída de uma reunião na qual estiveram presentes vários representantes de Sindicatos do distrito e da própria União dos Sindicatos.

Orçamento suplementar da Municipalidade

Na sua reunião ordinária da semana corrente, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, com receita e despesa iguais, da importância de 4623 800\$00.

Novo local de partida e chegada dos autocarros da Costa Nova

Em virtude de uma nova postura da Câmara Municipal de Ilhavo sobre o trânsito na praia da Costa Nova, a Auto-Viação Aveirense informa que as partidas e chegadas das carreiras de passageiros entre esta cidade e aquela praia passaram a efectuar-se, até ao fim da época balnear, junto à garagem da firma.

A CERCIAV agradecida

Da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas — Aveiro (CERCIAV), recebemos um cativante ofício de agradecimento ao «Ecos de Cacia» por tudo o que fez durante o ano transacto pela obra.

Ao mesmo tempo pede-nos que, através deste jornal, se testemunhe ao público e a todas as entidades oficiais e particulares, o seu agradecimento pela ajuda, tanto material, como humana, com que durante todo o ano lectivo distinguiram aquela Cooperativa de Educação e Reabilitação, sem a qual esta Escola não teria conseguido atingir os objectivos psicopedagógicos e sociais a que se propôs.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 68/76
(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FERNANDO BASTOS FERREIRA, residente na Estrada de S. Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha FERNANDA MARIA DA SILVA FERREIRA, da sepultura n.º 1675, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 325-A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Cerca de três mil contos custarão as obras do Estádio Mário Duarte

Na reunião camarária da semana que agora finda, procedeu-se à abertura de propostas das três firmas da especialidade contactadas para as obras projectadas de melhoramentos do Estádio de Mário Duarte, especificadamente da construção de uma bancada.

As propostas apresentadas foram das importâncias totais de 2935 e 3143 contos e 3225638\$00, tendo sido preferida a de mais baixo preço, aliás subscrita por uma firma aveirense.

As três propostas vão ser submetidas a estudo e parecer dos Serviços Técnicos da Municipalidade, para depois o assunto voltar à reunião da edilidade para deliberação. Aliás está a imprimir-se brevidade aos trâmites para a obra que se deseja iniciar a curto prazo.

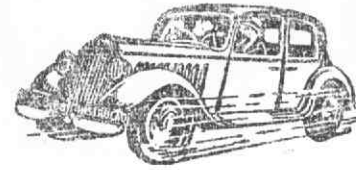
Azurva tem nova comissão de moradores

Terminado o mandato dos elementos que constituíram a primeira Comissão de Moradores da suburbana povoação de Azurva, realizou-se a eleição de uma nova Comissão, tendo sido escolhidos os seguintes elementos: Agostinho dos Santos Marques Bichas, Américo Oliveira Martinho, José Esteves Neves, José da Silva Luís, Manuel de Costa, Manuel Marques Pinto Ribeiro e Viriato Oliveira das Neves.

A comissão cessante, no momento de entrega da sua missão aos seus sucessores, esteve nos Paços do Concelho, na reunião semanal da edilidade, a agradecer a esta a atenção e os contactos efectuados.

Motorizadas para os serviços camarários

A Câmara Municipal de Aveiro vai dispendir cerca de 151 contos com a compra de uma dúzia de motorizadas destinadas aos diversos serviços camarários.



Sabendo ler e escrever

já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 67/76
(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA MANUELA FERREIRA DE SOUSA MORAIS SARMENTO, residente na Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, n.º 24-2.º-Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARÍLIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA MAIA NETO DE SOUSA, da sepultura n.º 653-654, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 212-213, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro

Para cumprimento do ofício-circular n.º 250/76 — 3.ª Secção, de 20/8/76, da Direcção-Geral do Ensino Básico, informamos todos os Encarregados de Educação, cujos educandos iniciaram as suas aulas de Francês ou Inglês, depois de Janeiro (escalação B) que poderão ter cursos intensivos de recuperação durante o mês de Setembro próximo.

A fim de se poderem organizar turmas devem os interessados dirigir-se à Secretaria da referida Escola de 27 a 30 do corrente mês.

Os Serviços Municipalizados tiveram prejuízo em 1975

O relatório e contas dos Serviços Municipalizados referentes ao transacto ano de 1975 foram presentes e apreciados na passada reunião ordinária da comissão administrativa da Câmara Municipal.

Os citados documentos, que apresentam um saldo negativo de uma importância ligeiramente superior a dois mil contos, foram aprovados por maioria.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 69/76
(2.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que PRIMÍCIA SIMÕES ZEFERINO, residente da Rua José Estêvão, n.º 75, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai JOÃO JOSÉ ZEFERINO, da sepultura n.º 634, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 593, do mesmo talhão e do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Compra-se

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Bilhete de Identidade n.º 1866527 pertencente a Margarida Manuela de Jesus Oliveira; Bilhete de Identidade n.º 4877204 pertencente a Maria Isabel Silva Letra; Bilhete de Identidade n.º 1386018 pertencente a João Nunes Atanázio; porta-moedas com certa importância em dinheiro; carteira plástica com vários documentos em nome de Octávio Gil Mendes Porto; várias chaves; macaco para automóvel; brinco em ouro; livrete de velocípede, matrícula n.º 4-AVR-46-16, em nome de Manuel de Sousa Nunes Carlos; um par de óculos escuros; um barril de cerveja, vazio; certa importância em dinheiro; três discos para máquina de cortar madeira; e micrografia n.º 5080 — José Maria Marinho Sousa.

DE ANGEJA

Carteira Elegante

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Angeja realizou-se no dia 11 de Julho último o enlace matrimonial da menina Deolinda dos Prazeres Ferreira Pinto, de 19 anos, filha do sr. Artur Augusto Pinto e de sua esposa sr.ª D. Maria Domingas dos Santos do Bem-Ferreira, proprietários do Café «Novo Horizonte», na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia, com o sr. José Maria Costa Simões de Miranda, de 29 anos, filho do sr. Idalino Simões de Miranda, alfaiate, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Nunes da Costa, do lugar da Póvoa, freguesia de Cacia.

Foram padrinhos os tios do noivo sr. João Dias da Fonseca e sua esposa sr.ª D. Emília Simões de Miranda, proprietários da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola.

Em seguida foi servido um lauto banquete numa casa desmontável, implantada no recinto do referido Café, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência na Póvoa, desejamos um futuro repleto de felicidades.

NA REDACÇÃO

Nas últimas semanas a nossa redacção tem sido visitada por numerosos assinantes e amigos, o que demonstra a estima e interesse pelo nosso jornal e nos dá alento ao sacrifício de manter a confecção do «Ecos de Cacia».

Dentre outros, registamos os seguintes:

O sr. Isaias Gomes Gautier, industrial de padaria no Barreiro, que pagou a assinatura dos anos de 1975 e 1976, e se encontra em Mataduchos a passar uma temporada acompanhado de sua esposa sr.ª D. Lúcia Ferreira dos Santos Gautier, do seu filho sr. Dr. Amândio dos Santos Gautier, médico no Barreiro, sua esposa sr.ª D. Rosa Castanho Gautier; das suas filhas sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Gautier Nicolau, professora primária no Barreiro, casada com o sr. José Manuel Nicolau; e Dr.ª D. Amélia dos Santos Gautier, professora do ensino superior; e dos seus netos Magda e Nónio; João, Maria Gabriela e José Miguel.

O sr. António Maria dos Santos Calado, panificador em Belas, que pagou a sua assinatura do corrente ano e deixou mais 20\$00 para ajuda do nosso jornal, e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Fortunato dos Santos, que estiveram uns dias na Póvoa.

O sr. Dionísio Nunes de Pinho, de Angeja e proprietário de oficina de bicicletas em Tires (Paredes), que pagou a sua assinatura do corrente ano e se fazia acompanhar de seu filho.

E o sr. Manuel de Oliveira Santos, industrial de sapataria e electrodomésticos em Sarrazola, de onde é natural, que pagou a sua assinatura até ao fim do corrente ano e deixou mais 25\$00 para ajuda do nosso jornal.

Agradecemos a todos.

★

De Quintãs

Festas de Nossa Senhora da Graça. — Nos dias 18, 19 e 20 de Setembro, realizam-se neste lugar as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Graça, nas quais participam uma Banda de Música e uma Fanfara, para a Procissão; e quatro conjuntos para festivais.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Missa de sufrágio

No dia 28 de Julho de 1974, faleceu em Angeja a saudosa D. Judite de Carvalho, de 62 anos, casada com o sr. Júlio Nunes de Carvalho, proprietário nesta freguesia, onde reside no Cabeço e industrial de padaria em Lisboa.



JUDITE DE CARVALHO

Era mãe dos srs. Manuel Domingos Nunes de Carvalho e António Pedro Nunes de Carvalho e das sr.ªs D. Maria das Neves Nunes de Carvalho Marques, D. Manuela Nunes de Carvalho, D. Vitória de Jesus Nunes de Carvalho e D. Inês Nunes de Carvalho Guerreiro.

Para comemorar a passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, foi rezada missa de sufrágio na igreja paroquial desta freguesia, a que assistiram, além doutras pessoas de família, o viúvo, o seu filho António Pedro e sua esposa D. Cidália de Carvalho; a sua filha D. Manuela Nunes de Carvalho e seu marido sr. José da Costa Manuel; e o seu neto Vitor Carvalho, que vieram propositadamente de Lisboa e deposeram ramos de flores no mausoléu da sua ente querida.

Acompanhamos na saudade a numerosa família da extinta.

De S. João de Loure

NASCIMENTO. — No dia 31 de Julho findo, na Maternidade de Viana do Castelo, sujeitou-se a uma operação «cesariana» para nascimento de um robusto bebé a sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva Linhares, professora primária em Moselos (Paredes de Coura) e natural da freguesia de Gandra (Valença do Minho), esposa do nosso conterrâneo sr. José de Melo Linhares, funcionário do Banco de Angola, em Aveiro.

O recém-nascido, que pesava 3,5 kgs., foi registado na Conservatória do Registo Civil de Viana do Castelo com o nome de José Manuel da Silva Linhares. É neto paterno do sr. Manuel Pires Linhares e de sua esposa sr.ª D. Emília Dias Correia Melo, proprietários, residentes em S. João de Loure, e materno do sr. Guilherme Dias da Silva, cabo-aposentado da G.N.R., e de sua esposa sr.ª D. Felícia Maria Pereira da Cunha, naturais de Picões — Gandra (Valença do Minho).

A parturiente e seu filho encontram-se de boa saúde, pelo que o «Ecos de Cacia» felicita os novos pais e os avós acima referidos, desejando as melhores felicidades ao recém-nascido.

★

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu. — O nosso lugar entrou em festa em honra do padroeiro S. Bartolomeu, com o programa que publicámos no último número para os dias 28, 29, 30 e 31 de Agosto.

As Festas de Angeja Aniversário lutooso

Encerraram na segunda-feira, dia 23, as festas que desde o princípio do mês se vinham realizando nesta freguesia.

Os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, não desmereceram dos anos anteriores.

As Festas Regionais foram mais uma vez a grande atracção do povo da região, embora se registasse uma menor concorrência, devido à chuva que fez no sábado.

As iluminações espalhadas pelo amplo Areal, pela ponte e pela margem oposta do Vouga, davam um aspecto maravilhoso à grandeza dos festejos.

O fogo de artifício e preso foi de grande efeito e apreciado por muitas centenas de pessoas.

A nossa freguesia voltou à normalidade e o povo prossegue nos seus trabalhos agrícolas.

*

Falecimento. — Na sua casa dos Outeiros de Baixo, faleceu no dia 24 de Agosto a sr.ª Ana Nogueira de Pinho, de 75 anos, casada com o sr. Joaquim da Silva Valente e mãe do sr. Marcelino da Silva Valente, casado com a sr.ª Maria Emília Nogueira da Silva, residentes em Azurva; e da sr.ª Madeline Nogueira Valente, casada com o sr. Manuel Maria Nunes Nogueira, moradores nesta freguesia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Festejos ao S. Luís no lugar do Fial (Alquerubim)

Nos dias 4, 5, 6 e 7 de Setembro

PROGRAMA

DIA 4 (Sábado) — Uma aparelhagem sonora transmitirá música gravada e saudações ao povo.

DIA 5 (Domingo) — Às 8 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerá as ruas do lugar; às 11,30 horas, Missa Solene; em seguida sairá a majestosa Procissão; das 16 horas até à noite, arraial com os conjuntos «Esperanças» e «Orlando Silva»; e às 21 horas, início da noiteada com a participação dos conjuntos «Os Sanjoanenses» e o referido «Orlando Silva».

DIA 6 (Segunda-feira) — Às 16 horas, começará o arraial com o leilão de ofertas e vários divertimentos; das 21 às 2 horas, grande festival com os conjuntos «Pelas Vermelhas» e «TV 5».

DIA 7 (Terça-feira) — Às 21 horas, começará o último festival com a actuação de um Rancho Folclórico e o sorteio de um leitão assado.

★

De Fermelã

Festas de S. Bartolomeu. — No lugar do Rechico, desta freguesia, estão a realizar-se os festejos de S. Bartolomeu nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

No sábado actua uma aparelhagem sonora e um conjunto musical e à noite procissão de velas.

No domingo — Missa solene, procissão, arraial de tarde e noiteada, com a Banda Bingre Canelense.

E na segunda-feira, dia 30, às 21,30 horas, começará um festival com o conjunto «Élio Miranda», do Porto, e o Rancho «Lavradeiras da Trofa» (Minho).

De Frossos

Baptizados. — No dia 26 de Junho, dia do nosso Padroeiro — São Paio — e festa da Comunhão Solene das crianças, tornaram-se filhos de Deus pelo Baptismo:

— *Gisel Costa Laranjeira*, filha de Fernando Lemos Laranjeira e sua esposa Maria Costa Laranjeira, emigrantes nos Estados Unidos da América do Norte, tendo sido padrinhos Clemente Ferreira Simões e sua esposa Gisela de Lemos Laranjeira, tios da criancinha;

— *José António*, filho de José da Silva Ferreira e de sua esposa Arcelina Mendes Sousa Ferreira, e foram padrinhos José António Mendes e Alda Maria Rodrigues Castanheira.

Em 1 de Agosto, dia escolhido também para a celebração dos Baptismos:

— *Dauzília Maria*, filha de Cláudio Almeida da Silva e de sua esposa Maria Fernanda Ribeiro Claro Silva, residentes na Vidoeira, tendo sido padrinhos José Maria Ribeiro da Silva e Maria Albina Fernandes Rodrigues;

— *Jorge Manuel*, filho de António dos Santos e de sua mulher Maria da Conceição de Jesus, sendo padrinhos António Rodrigues Castro e sua mulher Iria da Conceição Dias Silva Castro;

— *Elisabete Maria*, filha de Rogério de Paiva Novo e de sua esposa Dulcínea Barbosa de Sá, e foram padrinhos Fernando Paiva dos Santos Novo e sua esposa Maria Irene Vieira Novo;

— *Ivone Maria*, filha de Manuel Rodrigues e de sua esposa Maria Adozinda Martins Ferreira Gonçalves, e apadrinharam Dimas Martins Ferreira e Maria dos Anjos Dias Branquinho;

— *Nuno Miguel*, filho de José Casimiro Marques dos Santos e de sua esposa Marília Fernandes de Bastos Santos, tendo sido padrinhos Manuel Alves Coelho e Cesaltina Tavares Rodrigues Coelho.

Casamento. — Uniram-se pelo sacramento do Matrimónio, no dia 8 do corrente mês de Agosto, na igreja paroquial da nossa freguesia, Bento Luís Soares Bernardo, de 24 anos de idade, solteiro, natural da freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, e residente no lugar da Presa, da freguesia de Santa Joana Princesa, filho de António Bernardo e de sua esposa D. Maria dos Anjos Soares, com a pretendida menina Maria Adozinda Rodrigues Conceição, também de 24 anos de idade, solteira, natural desta freguesia, tendo estado como emigrante em Luxemburgo, filha de José Nunes dos Santos Conceição e de sua esposa D. Maria Rodrigues de Azevedo.

Ao novo lar cristão os nossos desejos das maiores felicidades.

Queda desastrosa. — Em sua casa, e quando procedia ao trabalho de arrumação dumas palhas, caiu desamparadamente da escada de que se servia para o trabalho o nosso amigo Altino Nunes de Melo, tendo fracturado uma das vértebras da coluna e o braço direito.

Desejamos-lhe que se restabeleça na sua saúde muito rapidamente.

Frossos, 12/8/76

C.

Aniversário lutooso

Missa de sufrágio

Há um ano — fez no dia 8 de Agosto — faleceu na sua casa de Sarrazola, desta freguesia, o sr. António Francisco, de 78 anos, ferroviário aposentado, natural de Santiago de Litém (Pombal), casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Joana Rodrigues dos Santos, também aposentada de guarda da C.P., moradores naquele lugar.

Para comemorar a passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, foi rezada missa de sufrágio na igreja paroquial de Cacia, tendo assistido ao piedoso acto várias pessoas de família e amigas, a quem agradecemos na recordação saudosa do seu ente querido.



ANTÓNIO FRANCISCO

Era pai dos srs. Manuel Francisco dos Santos, casado com a sr.ª D. Orquídea Santos, ausentes em França; Belarmino Francisco dos Santos, casado com a sr.ª D. Arcelina Santos, também residentes em França; António Augusto Rodrigues dos Santos, casado com a sr.ª D. Rosinda Maria Reis dos Santos, residentes em Paio Pires (Lisboa); e das sr.ªs D. Maria Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Ernesto Pinto Ribeiro, residentes na Damaia (Lisboa); D. Benilde Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Graciano dos Santos, residentes em Lisboa; e D. Rosa Rodrigues dos Santos Correia, viúva de Juvenal Luís da Cruz Correia, residente em Loures (Lisboa); e sogro da sr.ª D. Maria Clara Ferreira Sanches dos Santos, viúva de Alfredo Francisco dos Santos, moradora no Viso de Esgueira (Aveiro).

Acompanhamos na saudade a numerosa família do extinto.

A Fábrica de Celulose

parou por falta de água no Rio Vouga

A fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, de Cacia, paralisou há dias a sua actividade, por motivo do reduzido caudal do rio Vouga e da forte poluição que se faz sentir no mesmo rio.

Desta forma, foi antecipada a paralisação anual que se verifica naquele complexo fabril, no que se refere à sua produção, a fim de se proceder a trabalhos de limpeza na maquinaria, a qual estaria prevista para 13 de Setembro. No entanto, este ano, caso as condições oferecidas presentemente pelo rio Vouga não se modificarem, esta paralisação manter-se-á até à sua normalização.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 26-8-976:

1.º Prémio ...	29252
2.º " ...	51418
3.º " ...	45283

Assinem e propaguem o nosso jornal

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Filho, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações

Aparelhagem electrodoméstica

Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quinta do Loureiro

Jean ESTÉTICA

cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11

tel. 23575 AVEIRO

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Senhor Automobilista:

Ao iniciar qualquer manobra — ultrapassagem, mudança de direcção, marcha atrás, inversão de sentido de marcha, paragem ou início de marcha — tome todas as precauções para não comprometer a sua segurança e a dos outros.

Tome a sua devida posição, sinalize o que pretende fazer e execute a manobra só depois de se certificar de que a fará sem qualquer risco.

Do respeito que tiver pela vida e interesses dos outros, colherá o fruto da sua própria segurança.



PORTO RAINHA SANTA

O PORTO DE ELECCÃO!

RODRIGUES PINHO & CA

TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Um valentão gabava-se de bater em toda a gente.

— Que demónio! — disse-lhe alguém — você diz sempre que dá bordoada e nunca conta a que apanha!

— Pudera! a que eu apanho, vão os outros contar a outra parte!

*

O marido: — Porque fazes as compras em tantas lojas diversas, em vez de te afreguezares numa só?

A mulher: — Porque, assim, ficam as contas mais pequenas, meu querido.

LANIFÍCIOS

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Joureño Peixinho, 66

AVEIRO

= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,56 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 1

(Em 5 de Setembro de 1976)

Primeiro concurso da 16.ª época do Totobola, coincide com o começo dos campeonatos nacionais das I e II divisões e engloba os seguintes jogos:

Académico - Setúbal	2
Estoril - Boavista	2
Braga - Belenenses	1
Sporting - Benfica	x
Atlético - Guimarães	x
Porto - Portimonense	1
Montijo - Leixões	1
Varzim - Beira Mar	1
Vila Real - P. Ferreira	1
Riopele - Salgueiros	x
Peniche - União Tomar	1
C. U. F. - Barcelense	x
Vasco Gama - Olhanense	1

Abilio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.

Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES

Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO